

Portfólio

Colégio Cidade de Iguape- Iguape -SP

Plataforma / Coletivo de Arte “+ Respeito”

Projeto “Quebre o Ciclo”

Realização 12/08/2019 a 30/11/2019
Público 9º ano do Ensino Fundamental

Professor Responsável-Manoel Inácio dos Santos Neto
Disciplina-Arte

+ Respeito

Como surge o projeto?

O projeto Quebrando o Ciclo é uma continuidade da plataforma de arte denominada +Respeito, criada em 2018 pelo oitavo ano do Colégio Cidade de Iguape. Com o impacto do trabalho do ano anterior, das discussões em sala de aula, a turma decidiu que o coletivo devia permanecer, aprimorar discussões de impacto social tendo como principal veículo de propagação a manifestação artística sempre focada em questões sociais que faziam parte do ambiente escolar. Iguape se localiza a ,aproximadamente, 200 km da Capital de SP ,no litoral Sul.Cidade histórica de casarios que remontam o período da colonização do Brasil, apresenta comportamentos sociais que dialogam de maneira conflitante com a contemporaneidade. Ano passado, um recorte desse comportamento disparou a criação do nosso coletivo.Um aluno da sala havia destratado uma colega, na minha aula, por conta da roupa que vestia.Assim nasce a plataforma focada no diálogo sobre violência contra mulher e seus enfrentamentos dentro da escola.

Na ocasião o aluno em questão fazia apontamentos a respeito da conduta moral e formação do caráter da aluna, tomando por base do comprimento dos shorts que ela usava, denotando claramente tratamento desigual e inaceitável dentro de uma ambiente escolar saudável.

Em minhas aulas, institui o que chamamos de congresso semafórico.Os alunos usando as cores do semáforo e seus significados deliberam democraticamente, todos os anos, sobre a escolha de temas geradores para o ensino de arte. Dedico uma aula por semana para a construção do projeto.Em função do acontecido o tema Empoderamento Feminino foi levantado e, por fim escolhido.

O projeto então passou a ter como foco principal as relações sociais entre meninos e meninas dentro do ambiente escolar e como a violência contra a mulher se manifestava. Construí um corpo bibliográfico que atendia a demanda do projeto enfocando a linguagem de arte como processo de construção do individuo a partir das mobilizações sociais. Assim sendo, busquei na literatura e na Arte mulheres que,em suas épocas,revolucionaram e construíram um novo ideal de imagem da mulher,sem a perda da feminilidade.Busquei

também o embasamento legal, segundo a Constituição Brasileira, os alunos entendessem os limites reais, culturais e legais da violência contra a mulher dentro da escola. Essa bibliografia traria ao ambiente escolar clareza sobre os limites entre respeito e abuso entre as relações sociais dentro da escola.

Objetivos

A criação de uma nova campanha publicitária com enfoque no exercício a liberdade. Fazer da sala de aula um espaço de diálogo, discussão e entendimento. Provocar o debate acerca dos comportamentos sociais da comunidade escolar e seu impacto individual e coletivo. Permitir que, através da arte, em suas múltiplas linguagens, cada criança estivesse livre para expressar o que sente e como se percebe afetiva e socialmente dentro da escola. Nesse contexto de tomada de decisões, escolhendo os temas geradores, desigualdade entre os gêneros acaba por ser tema de abordagem. Assim, esse ano, o exercício do direito a liberdade de escolhas e Violência Doméstica surgem como base. O assunto surge quando uma aluna relata a relação abusiva vivida por uma colega com o namorado, ambos alunos da escola. Nosso segundo gancho disparador para estudos da Lei Maria da Penha, dos Ciclos da Violência. Nosso Objetivo direto: Discutir a quebra de ciclos da violência contra mulher. Como ser voz!

Referências Teóricas Para a Elaboração do Projeto

Para essa nova campanha Publicitária usei por referência bibliográfica Dina Babbitt, (They Spoke Out: The Dina Babbitt Story 18.045)- (https://www.youtube.com/watch?time_continue=15&v=p8Q-7_jLMs4&feature=emb_title)

Nise da Silveira- O coração da Loucura, lançado em 2016 e dirigido por Roberto Berliner. Casa das Palmeiras

Frida Khalo - Catálogo da Exposição, Frida-Instituto Tomie Otake

Maria da Penha - <http://www.institutomariadapenha.org.br/>

Planejamento

O projeto foi desenvolvido em parceria com os alunos e com a permissão do corpo gestor. Por se tratar de uma ação de continuidade varias colaborações surgiram ao longo do processo. O departamento de Cultura na realização do Festival Literário de Iguape, convidou nossos alunos para uma conversa com Conceição Evaristo, Autora convidada da Mostra. Também fomos a exposição Todos Podem Ser Frida Khalo, nessa visita contei com a parceria da professora de Português. A equipe gestora entra como facilitadora em nossas saídas à feira para panfletagem, idas a espaços de cultura e rodas de conversa. Nesses momentos de interação estimei os espaços de conversa para, posteriormente, proporcionar aos alunos o exercício do espaço de voz.

Vale lembrar que a exceção do Festival Literário, todas as outras atividades foram realizadas em horário de aula, programadas previamente e com a autorização dos responsáveis pelos alunos.

Realização do projeto Etapas de Construção

O projeto completo, em sala de aula, foi construído em 20 aulas divididas em 10 encontros temáticos direcionados da seguinte maneira:

Primeiro encontro- Conselho Semafórico- Escolha dos temas a partir da deliberação dos alunos em sala de aula

Segundo encontro - Seleção Bibliográfica e apresentação das linhas de pesquisa - Apresentação bibliográfica

Terceiro encontro - Diálogos de Arte e o Tema- estudando Vida e Obra dos artistas selecionados.

Quarto encontro - Dialogando com o Autor e o Espaço -Relacionando conteúdos pedagógicos à Campanha Publicitária

Quinto Encontro - Divisão de Funções na criação da Campanha “Quebre o Ciclo”.

Sexto Encontro - Apresentação dos protótipos da Campanha-Logotipo, material impresso, audiovisual.

Oitavo Encontro- Panfletagem e abordagem de público -Pesquisa de Campo

Nono Encontro- Análise Geral de Mobilização- Avaliação das Ações

Décimo encontro- Exercício do Espaço de Voz- Roda de Discussão entre Garotas

Avaliação Final- Autoavaliação

Como foi realizada a avaliação do projeto

A avaliação levou em conta vários processos de execução em suas etapas específicas. A participação nos congressos de sala, a sociabilidade e desempenho em equipe, o respeito aos prazos nas entregas de atividades, o grau de comprometimento e gestão do tempo, o protagonismo nas ações coletivas, o exercício da empatia das competências sócio emocionais em situações de desequilíbrio.

Todos esses fatores estavam correlacionados para que o produto final trouxesse esses elementos traduzidos em imagens, desenhos, cartazes, textos e reflexões compartilhadas em sala de aula, entre todos os alunos.

Acredito ter proporcionado aos meus alunos uma nova maneira no fazer artístico. Proporcionei experiência, vivências significativas no exercício da linguagem de

arte ao passo que aprendi o quanto o potencial criativo de uma criança pode ser inspirador quando nos despidamos de conteúdos pré-estabelecidos e damos voz ao nosso aluno. Eles fazem uso consciente do espaço quando há intencionalidade.

O processo de Avaliação em si acabou por delinear características distintas:

Uma Avaliação da Aprendizagem-A relevância sobre o havia sido ensinado e sua constância dentro de um processo de ensino aprendizagem.

Uma Avaliação para a aprendizagem-Ou seja, o que os alunos haviam aprendido no ano anterior era o suficiente? Havíamos esgotado as possibilidades de entendimento acerca do que havia sido ensinado?

O reflexo dos resultados obtidos pela equipe de elaboração dos trabalhos evidenciou que alguns temas e assuntos não só são relevantes como são fundamentais para a construção sócioemocional de uma criança. As relações afetivas e culturais, dentro da escola precisam de revisão constante, permanente. O ambiente escolar influencia direta e efetivamente na formação e consolidação da auto - estima de uma criança. Neste período, o da adolescência, as relações sociais se firmam como parâmetro de comportamentos futuros. Usar Arte para questionar esses parâmetros proporciona ao aluno o exercício da liberdade de expressão, posicionamento.

Não se pode admitir o silêncio como premissa de engajamento. O ambiente escolar como elemento vivo de multiculturalidade e diversidade comportamental é fonte infinda para o estímulo da criatividade.

È possível, sim, o exercício do respeito ao próximo em suas particularidades quando efetivamente estimulamos em nosso aluno a valoração específica do potencial de cada indivíduo.

Produção visual Para a Escolha de Logotipo e Slogan de Campanha e Produção de Matéria Impresso



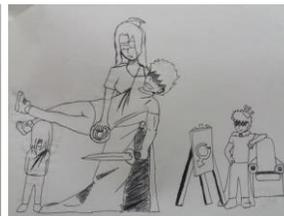
Maria Eduarda



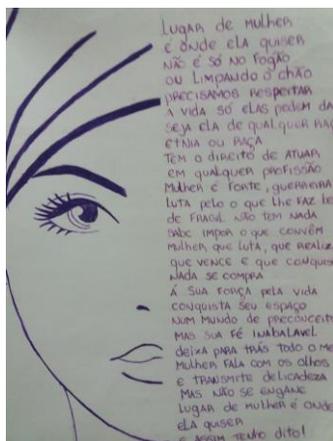
Amabily



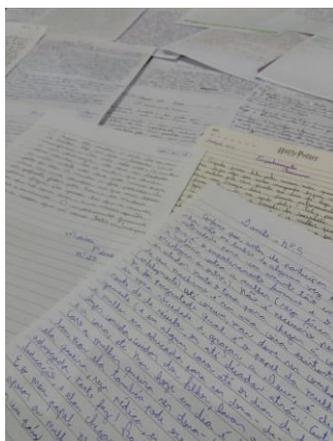
Luíza



Ryan



Eduardo



Autoavaliações



Cartaz -Nathália

Exposição Todos Podem Ser Frida Khalo



Amabily e André

Festival Literário de Iguape- Conceição Evaristo



Nathália com conceição Evaristo

Espaço de Fala –Panfletagem e abordagem de público



Amabily



público



público



Amabily com policial femnina



Equipe de alunos na feira



Exercitando o Espaço de Voz



Alunas da escola reunidas para a apresentação do Projeto e Discussão sobre os comportamentos entre meninos e meninas na escola.

Material Impresso + Respeito



Adesivos panfletos e cartazes

Fanzine-“O que Toda Garota Precisa Saber pra Exigir + Respeito”

Link da Campanha

Material Audiovisual

Vídeos de campanha +Respeito

Mais Respeito-Lugar de Mulher

https://www.youtube.com/watch?v=TNIk74b7l_A

segundo vídeo -Quebre o Ciclo

<https://www.youtube.com/watch?v=veN3Nkr-ku8>

Considerações e Posicionamentos-Espaço de voz

<https://www.youtube.com/watch?v=E-ruuzSMtXk&list=PLyd0J1fjEBjWnDbOQlwZHjmD35Ttmt90G>

Mais respeito –Do Início ao fim!

<https://www.youtube.com/watch?v=p1Ka48sREz0&list=PLyd0J1fjEBjWnDbOQlwZHjmD35Ttmt90G&index=3>

Mais Respeito,Recorte –Autoavaliação

<https://www.youtube.com/watch?v=rCuH4FmEHY4&list=PLyd0J1fjEBjWnDbOQlwZHjmD35Ttmt90G&index=2>